



CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helmut Bossert

Superintendente de Captação de Recursos e Relações com Investidores

Tel: (5511) 3388-8664 / Fax: (5511) 3388-8669

e-mail: hbossert@sabesp.com.br

SABESP anuncia Resultados do Ano de 2003

São Paulo, 29 de março de 2004 A SABESP – Cia. De Saneamento Básico do Estado de São Paulo – (Bovespa: SBSP3; NYSE: SBS), maior concessionária de serviços de água e esgoto das Américas e terceira maior do mundo em número de clientes, anunciou hoje seus resultados referentes ao ano de 2003. As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao final do exercício findo em 2002 e 2003, exceto onde indicado em contrário.

Destaques

- Estabelecimento de fórmula tarifária para determinação automática do reajuste anual. Esta foi usada para determinar o reajuste de 18,95% aplicado em 29 de agosto de 2003.
- Equacionamento do refinanciamento da dívida vincenda em 2003.
 - Repactuação das debêntures da 3ª emissão (Mar/2003);
 - Repactuação das debêntures da 5ª emissão (Out/2003);
 - Emissão de US\$ 225 milhões em Eurobônus (Jun/2003).
- Aquisição do Município de São Bernardo do Campo que passou a ser operado diretamente pela SABESP a partir de janeiro de 2004.
- Distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 504 milhões, R\$ 17,70 por lote de mil ações.
- LAJIDA atingiu R\$ 2,1 bilhões. A margem LAJIDA passou de 49,4% em 2002 para 50,5% em 2003.

SBSP3: R\$ 140,40/mil ações
SBS: US\$ 11,83 (ADR=250 ações)
Total de ações: 28.480 milhões
Valor de Mercado: R\$ 3,99 bilhões
Preço Fechamento: 29/03/2004



SBS
LISTED
NYSE

1. A SABESP recupera margem LAJIDA e apresenta crescimento de 8,7% na receita bruta.

(R\$ milhões)

Principais Indicadores	2002	2003	Varição
Receita Operacional Bruta	3.962,4	4.307,5	8,7%
LAJIR	1.341,0	1.512,0	12,8%
LAJIDA (*)	1.860,1	2.076,5	11,6%
Margem LAJIDA	49,4%	50,5%	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(650,5)	833,3	

(*) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

A SABESP obteve Receita Operacional Bruta de R\$ 4.307,5 milhões e LAJIDA de R\$ 2.076,5 milhões no exercício de 2003. O resultado final no exercício, lucro de R\$ 833,3 milhões, reflete o efeito positivo da valorização do Real frente ao Dólar Americano e o aumento da receita operacional.

2. Receita Operacional Bruta

A receita operacional Bruta registrou um aumento de R\$ 345,1 milhões ou 8,7%. Essa evolução reflete o reajuste de 18,95% a partir de 29 de agosto de 2003.

Os quadros a seguir mostram o volume de água e esgoto faturados no varejo de acordo com a categoria de uso e região, nos anos de 2002 e 2003 (não auditados):

Volume Faturado de Água e Esgoto no Varejo por Categoria de Uso – milhões de m ³									
Por Categoria	Água			Esgoto			Água+Esgoto		
	2002	2003	Var. %	2002	2003	Var. %	2002	2003	Var. %
Residencial	1.204,8	1.199,1	(0,5)	913,6	918,9	0,6	2.118,4	2.118,0	---
Comercial	146,7	142,5	(2,9)	127,4	125,6	(1,4)	274,1	268,1	(2,2)
Industrial	31,2	30,8	(1,3)	27,8	29,2	5,0	59,0	60,0	1,7
Pública	47,9	46,4	(3,1)	36,7	36,0	(1,9)	84,6	82,4	(2,6)
Total	1.430,6	1.418,8	(0,8)	1.105,5	1.109,7	0,4	2.536,1	2.528,5	(0,3)

Volume Faturado de Água e Esgoto no Varejo por Região – milhões de m ³									
Por Região	Água			Esgoto			Água+Esgoto		
	2002	2003	Var. %	2002	2003	Var. %	2002	2003	Var. %
Metropolitana	936,3	932,0	(0,5)	734,5	741,0	0,9	1.670,8	1.673,0	0,13
Regional (*)	494,3	486,8	(1,5)	371,0	368,7	(0,6)	865,3	855,5	(1,1)
Total	1.430,6	1.418,8	(0,8)	1.105,5	1.109,7	0,4	2.536,1	2.528,5	(0,3)

(*) Composto pelas regiões do Litoral e Interior.

3. Custos, Despesas Administrativas e Comerciais

Os Custos, Despesas Administrativas e Comerciais da Companhia aumentaram R\$ 171,7 milhões ou 7,1%. Apresentamos a seguir as principais variações:

(R\$ milhões)

	2002	2003	Diferença	Var. %
Salários e Encargos	846,3	1.033,1	186,8	22,1
Materiais	76,8	86,0	9,2	12,0
Materiais de Tratamento	77,7	88,6	10,9	14,0
Serviços	361,7	329,6	(32,1)	(8,9)
Força e Luz	266,1	322,9	56,8	21,4
Despesas Gerais	92,3	130,0	37,7	40,9
Depreciação e Amortização	519,1	564,5	45,4	8,8
Despesas Fiscais	23,2	26,4	3,2	13,8
Baixa de Créditos	162,9	37,6	(125,3)	(76,9)
Crédito PASEP	-	(20,9)	(20,9)	-
Custos, Desp. Administrativas e Comerciais	2.426,1	2.597,8	171,7	7,1

3.1. Salários e Encargos

Acréscimo de R\$ 186,8 milhões ou 22,1% causado principalmente pelos seguintes fatores:

- Reajuste salarial de 14,45% a partir de maio de 2003, referente ao dissídio coletivo;
- Destinação de 2% da folha base de salários a partir de setembro de 2003 para a implantação do Plano de Gestão por Competência;
- Acréscimo de R\$ 18,1 milhões na provisão de benefícios previdenciários em atendimento ao disposto na deliberação CVM nº 371, conforme relatório independente; e
- Contabilização de R\$ 34,6 milhões referente à indenização a empregados que aderiram ao PDI (Plano de Demissão Incentivada), implementado pela Companhia.

3.2. Materiais

Acréscimo de R\$ 9,2 milhões ou 12,0%, principalmente em combustíveis e lubrificantes, decorrente do aumento nos preços ocorridos no período. Outros itens que contribuíram para este aumento foram: Manutenções de Ligações Domiciliares e de Redes e um maior consumo de materiais de segurança e proteção.

3.3. Materiais de Tratamento

Acréscimo de R\$ 10,9 milhões ou 14,0%, causado por reajuste de preços nos materiais e pela forte estiagem no período. A estiagem provoca baixa qualidade da água bruta, odor e gosto com a proliferação de algas mortas, causando aumento da demanda de materiais de tratamento e seus coagulantes.

O quadro abaixo resume os efeitos do aumento dos custos dos principais produtos químicos utilizados pela SABESP em seus processos de tratamento:

Custo por Material – em R\$ milhões	2002	2003	Diferença	Var. %
Sulfato de Ferro	12,0	15,7	3,7	30,8
Cloro	15,0	17,3	2,3	15,3
Sulfato de Alumínio	6,9	9,0	2,1	30,4
Policloreto de Alumínio	1,7	3,6	1,9	111,8
Cal	10,0	11,3	1,3	13,0
Hidróxido de Sódio	0,8	2,0	1,2	150
Outros materiais de tratamento	31,3	29,7	(1,6)	(5,1)
Total	77,7	88,6	10,9	14,0

3.4. Serviços

Decréscimo de R\$ 32,1 milhões ou 8,9% principalmente pela redução nos serviços contratados de publicidade e propaganda, manutenções de ligações domiciliares e manutenção de redes.

3.5. Força e Luz

O aumento de R\$ 56,8 milhões ou 21,4% pode ser justificado pelos seguintes fatores:

- 3,70 % devido ao próprio aumento do consumo, de 1.972.777 MWh (2002) para 2.045.418 MWh (2003);
- 0,85 % devido à cobrança do ECE - Encargo de Capacidade Emergencial, que alterou de R\$ 5,70/MWh para R\$ 8,50/MWh;
- 16,0 % devido ao aumento médio ponderado das tarifas de energia elétrica.

3.6. Despesas Gerais

As Despesas Gerais apresentaram um acréscimo de R\$ 37,7 milhões ou 40,9% devido aos principais fatores:

- Provisão para perdas, no valor de R\$ 26,0 milhões, decorrente da provisão de valores a receber de fornecedores e depósitos judiciais;
- Gastos com recebimento de contas de água, no valor de R\$ 5,8 milhões, pelo reajuste de contratos para prestação de serviços de arrecadação; e
- Outras despesas gerais, no valor de R\$ 5,7 milhões, decorrentes da destinação de incentivos fiscais no exercício de 2003.

3.7. Depreciação e Amortização

Acréscimo na depreciação de R\$ 45,4 milhões ou 8,8%, decorrente da transferência de obras em andamento para o imobilizado em operação, no montante de R\$ 796,2 milhões.

3.8. Baixa de Crédito

Apresentou um decréscimo de R\$ 125,3 milhões ou 76,9%, motivado principalmente pela recuperação de créditos referente ao município de São Bernardo do Campo, no valor de R\$ 129,1 milhões, devido a transferência dos serviços para a SABESP.

3.9. Crédito PASEP

A partir de dezembro de 2002, com a vigência da Lei nº 10.637/2003, houve alterações na base de cálculo e apuração do PASEP. Dessa forma, a partir do exercício de 2003, foi contabilizado, a crédito, o valor de R\$ 20,9 milhões sobre os Custos, Despesas Administrativas e Comerciais.

4. Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas apresentaram um decréscimo de R\$ 1.929,8 milhões, decorrentes de:

a) Despesas Financeiras

Acréscimo de R\$ 53,0 milhões decorrente de:

- Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda nacional, com acréscimo de R\$ 62,0 milhões, devido ao aumento na variação da taxa referencial de juros CDI sobre o saldo devedor das debêntures e acréscimo da 5ª emissão das Debêntures, a partir de abril/02;
- Juros sobre empréstimos e financiamentos externos, com decréscimo de R\$ 20,9 milhões, devido à valorização do real em relação ao dólar americano, ocasionando uma diminuição nos juros;
- Outras despesas com financiamento, com acréscimo de R\$ 5,0 milhões, causado principalmente pelas comissões bancárias sobre debêntures;
- Imposto de renda sobre remessa ao exterior, com acréscimo no valor de R\$ 13,5 milhões, decorrente do maior volume de valores remetidos ao exterior no exercício de 2003;
- Outras despesas financeiras, com decréscimo no valor de R\$ 4,1 milhões, decorrente de juros de processos tributários ocorridos em 2002;
- Provisões, com decréscimo de R\$ 2,5 milhões, decorrente da diminuição na provisão de processos judiciais com fornecedores.

b) Variações Monetárias Passivas

Decréscimo de R\$ 1.815,2 milhões, decorrente de:

- Variações Cambiais sobre Empréstimos e Financiamentos externos, com decréscimo de R\$ 1.888,2 milhões, principalmente pela valorização do Real frente ao Dólar Americano de R\$3,5333/US\$ em 2002 para R\$2,8892/US\$ em 2003;
- Variações Monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos internos, com acréscimo no valor de R\$ 52,8 milhões decorrente da maior variação da Unidade Padrão de Referência (UPR) em 2003 (4,65%), em relação a 2002 (2,80%);
- Outras Variações Monetárias, com acréscimo de R\$ 20,0 milhões, decorrente, principalmente, da variação monetária sobre juros sobre capital próprio de R\$ 31,1 milhões.

c) Variações Monetárias Ativas

Acréscimo de R\$ 168,6 milhões decorrente principalmente da incorporação e atualização dos valores a receber do município de São Bernardo do Campo de R\$ 75,0 milhões e variação

monetária sobre acordo com o Governo do Estado de São Paulo (GESP), no valor de R\$ 58,5 milhões.

5. Despesas (Receitas) não Operacionais

Acréscimo de R\$ 42,8 milhões, decorrente principalmente da baixa de bens patrimoniais no valor de R\$ 35,4 milhões e projetos no valor de R\$ 11,2 milhões.

6. Imposto de renda e contribuição social

Acréscimo de R\$ 213,2 milhões na provisão de imposto de renda e contribuição social, decorrente do resultado fiscal positivo em 2003, em relação ao resultado negativo de 2002.

O imposto de renda e contribuição social diferidos tiveram decréscimo de R\$ 352,7 milhões, decorrente da realização do prejuízo fiscal de 2002, da realização da base negativa da contribuição social e da provisão para contingências do COFINS/PASEP, entre outras.

7. Indicadores Operacionais

A companhia continua ampliando seus serviços, o que pode ser observado no quadro a seguir através da evolução do número de ligações de água e esgoto e população atendida (não auditados):

Indicadores Operacionais	2002	2003 ⁽⁵⁾	Var. %
Ligações de água ⁽¹⁾	5.898	6.044	2,5
Ligações de esgoto ⁽¹⁾	4.304	4.462	3,7
População atendida diretamente em água ⁽²⁾	21,2	21,3	0,5
População atendida em esgoto ⁽²⁾	16,8	17,2	2,4
Volume faturado de água no atacado ⁽³⁾	339	346	2,1
Volume faturado de água no varejo ⁽³⁾	1.431	1.419	(0,8)
Volume faturado de esgoto ⁽³⁾	1.105	1.110	0,4
Nº de empregados	18.505	18.546	0,2
Produtividade operacional ⁽⁴⁾	551	566	2,7

(1) Em 1000 unidades, no final do período

(2) Em milhões de habitantes, final do período

(3) Em milhões de m³

(4) N.º de ligações de água e esgoto por empregado

(5) Não inclui Município de São Bernardo do Campo

8. Remuneração aos Acionistas

Em 2003, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 504 milhões. Seguem abaixo os valores anunciados sobre o resultado de 2003.

Ano de 2003 - Período Relativo	Juros sobre Capital Próprio R\$/lote de mil)
Primeiro Trimestre	1,41
Mês de abril	4,15
Mês de outubro	5,44
Meses de novembro e dezembro	6,70
Total	17,70

9. Financiamento e Empréstimos

Financiamentos

Para viabilizar seu Plano Plurianual de Investimentos a SABESP manteve, em 2003, negociações com diversos agentes financeiros, dentre os quais podemos destacar:

Orçamento Geral da União - OGU (Recursos Não Onerosos)

A SABESP é o interveniente executor do Estado de São Paulo que obteve junto ao Governo Federal recursos do Orçamento Geral da União através do Ministério das Cidades objetivando os serviços de saneamento básico.

As obras referem-se ao Coletor-Tronco Principal dos Municípios de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, integrantes da Região Metropolitana de São Paulo, para reversão dos esgotos destas bacias para a Estação de Tratamento de Esgotos do ABC.

O valor total do Investimento é de R\$ 27,5 milhões, dos quais R\$ 17,3 milhões são repassados pela União através de dois contratos relativos aos anos de 2002 e 2003.

FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Em 2003, a SABESP assinou 16 contratos de financiamento de obras de água e esgoto com recursos do FGTS, cujo Agente Financeiro é a Caixa Econômica Federal, com juros de 8,0% + TR ao ano para água, e 6,5% + TR ao ano para esgoto, com prazo máximo de carência de até 36 meses e prazo de amortização de 180 meses. Foram contratados R\$ 324,5 milhões de recursos financiados para um investimento de R\$ 361 milhões, sendo R\$ 36,5 milhões de contrapartida com recursos próprios da Companhia.

FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos

No exercício de 2003, foram contratados recursos junto ao FEHIDRO para 13 empreendimentos, totalizando investimentos de R\$ 5,9 milhões, sendo R\$ 2,8 milhões sem custo financeiro e sem obrigação de reembolso, e contrapartida no valor de R\$ 3,1 milhões.

Em 2003, o desembolso total do FEHIDRO foi de R\$ 518,3 mil relativos aos 28 empreendimentos em andamento.

PRODES – Programa Nacional de Despoluição de Bacias Hidrográficas da Agência Nacional de Águas – ANA

Em 2001, foram assinados seis contratos entre a SABESP e a União, através da Agência Nacional de Águas - (Pindamonhangaba-Araretama, Pindamonhangaba-Moreira Cesar, Itatiba, São José dos Campos, Hortolândia e São Luiz do Paraitinga), objetivando o estímulo financeiro por intermédio do pagamento de esgoto tratado, no âmbito do PRODES, perfazendo o valor total de R\$ 16,2 milhões.

Destes contratos, as obras de Pindamonhangaba (Moreira Cesar) terminaram em 2003, com início de certificação em março de 2004. As demais obras encontram-se em andamento, com exceção de Itatiba, em que a licitação encontra-se em fase final.

Em 2003 foram assinados dois contratos referentes a empreendimentos em estações de tratamento e afastamento de esgoto nos municípios de Arujá e Biritiba Mirim (R\$ 3,3 milhões), totalizando, nos oito contratos assinados, cerca de R\$ 19,5 milhões.

Japan Bank For International Cooperation – JBIC

A SABESP concluiu as negociações junto ao JBIC - Japan Bank For International Cooperation, para obtenção de financiamento no montante de ¥ 21,320 milhões, equivalentes a R\$ 571,5 milhões, destinado ao Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista, empreendimento no valor de ¥ 39,221 milhões, equivalentes a R\$ 1.051,4 milhões, sendo a contrapartida da SABESP no valor de ¥ 17,901 milhões, equivalentes a R\$ 479,9 milhões.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou a Lei nº 10.820/01, concedendo contragarantia ao aval da União. O financiamento já conta com a aprovação pela COFIEX – Comissão de Financiamentos Externos, instância do Governo Federal que examina e aprova projetos nos casos de operação de crédito contratada junto à agência governamental estrangeira.

Em agosto de 2003 foi efetuada a assinatura do “Acordo por Troca de Notas” entre os representantes dos Governos do Brasil e do Japão que está em tramitação no Congresso Nacional para aprovação pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal (Mensagem nº 700/2003).

O processo relativo à concessão de garantia pela União ao JBIC será submetido à aprovação do Senado Federal. O processo respectivo está em análise final na Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN).

O Programa foi incluído no orçamento do Estado para o exercício de 2004 – Lei nº 11.607 de 29/12/2003 e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, para o exercício de 2004, Lei nº 11.437 de 16 de julho de 2003.

As condições financeiras da operação já foram aceitas pela Companhia. Os principais eventos futuros são a assinatura do Contrato de Financiamento SABESP x JBIC, prevista para maio de 2004, seguindo-se a finalização do processo de contratação da Gerenciadora do Programa.

Programa Pró-Saneamento - 2004

A SABESP encaminhou ao Ministério das Cidades, através da Caixa Econômica Federal - Agente Financeiro do FGTS, solicitação para obtenção de financiamento para 40 novos projetos no montante de R\$ 714,2 milhões (valor do investimento de R\$ 794,6 milhões), nas modalidades de Água, e Desenvolvimento Institucional. As Cartas-Consulta referentes aos 40 empreendimentos encontram-se no Ministério das Cidades (Órgão Gestor dos Recursos do FGTS) em Brasília para enquadramento, hierarquização e seleção buscando a contratação de operação de crédito até o final do mês de abril deste ano, segundo a Resolução nº 3.153 do Conselho Monetário Nacional de 11/12/03.

BNDES

Em agosto de 2002, a SABESP assinou um primeiro contrato de financiamento com o BNDES e mais quatro bancos privados que atuam como agentes repassadores do sistema BNDES, no valor de R\$ 240 milhões, destinados à parte da contrapartida nacional para o Projeto Tietê – Fase II. Deste total já foram desembolsados R\$ 100 milhões.

A SABESP está ultimando todos procedimentos para assinatura até 30 de abril de 2004 o novo financiamento de R\$ 300 milhões, R\$ 140 milhões destinados ao pagamento da contrapartida nacional para o Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista que será financiado pelo JBIC para empreendimentos de esgoto R\$ 160 milhões para financiar projetos de água previstos contratualmente pelo JBIC para a Baixada Santista. As condições de pagamento serão 3% + TJLP ao ano para água e 1% + TJLP ao ano para esgoto, com prazo de 10 anos, sendo 3 anos de carência.

Empréstimos

A SABESP tomou as seguintes iniciativas para o refinanciamento de suas obrigações junto aos mercados nacional e internacional de capitais:

Debêntures

Em março de 2003, a SABESP efetuou a repactuação integral das debêntures da 3ª Emissão no valor de R\$ 413 milhões. Desse total, R\$ 367 milhões encontram-se em circulação no mercado financeiro e R\$ 46 milhões encontram-se na tesouraria da Companhia.

Em outubro de 2003, a SABESP efetuou a repactuação das debêntures da 5ª Emissão no valor de R\$ 400 milhões.

Eurobônus

Em junho de 2003, a SABESP captou US\$ 225 milhões junto ao mercado internacional de emissão de títulos destinados, principalmente, à liquidação de US\$ 200 milhões em eurobônus vencidos em 15 de julho de 2003. Os restantes US\$ 25 milhões foram destinados à amortização de parcelas de outras dívidas em dólar, tais como BID e BIRD.

10. Liquidação de Empréstimos e Financiamentos

O volume de dívidas a ser pago até o final de 2004 é de R\$ 997,0 milhões, dos quais R\$ 283,3 milhões são indexadas ao Dólar Norte-Americano.

(R\$ milhões)

INSTITUIÇÃO	2004	2005	2006	2007 e após	TOTAL
DOMÉSTICO					
Banco do Brasil	156,6	170,5	185,5	1.937,3	2.449,9
Caixa Econômica Federal	36,4	36,5	40,4	409,4	522,7
Debêntures	466,5	243,5	243,5	143,5	1.097,0
BNDES	-	4,9	14,6	82,7	102,2
Outros	2,3	3,7	3,7	18,2	27,9
Juros e Encargos	51,9	-	-	-	51,9
Total Doméstico	713,7	459,1	487,7	2.591,1	4.251,6
INTERNACIONAL					
BIRD	53,8	13,0	13,0	6,5	86,3
Société Générale	3,0	3,3	3,7	-	10,0
BID	110,2	110,2	117,7	959,6	1.297,7
Euro Bônus	-	794,5	-	650,1	1.444,6
Deutsche Bank Luxembourg	57,8	57,8	-	-	115,6
Juros e Encargos	58,5	-	-	-	58,5
Total Internacional	283,3	978,8	134,4	1.616,2	3.012,7
Total Geral	997,0	1.437,9	622,1	4.207,3	7.264,3

11. Detalhes das Teleconferências e Webcasts

Português: Terça feira, 06 de abril de 2004

11:00 – (Horário - São Paulo)

Tel: (55) 11 2101-1490

Código da Teleconferência: SABESP

Inglês: Terça feira, 06 de abril de 2004

13:00 – (Horário - São Paulo)

Tel: +1 (973) 935-2107

Código da Teleconferência: SABESP ou 4652587

Para informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Helmut Bossert
(11) 3388-8664
hbossert@sabesp.com.br

Marisa Guimarães
(11) 3388-9135
marisaq@sabesp.com.br

www.sabesp.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Demonstração de Resultado

Legislação Societária			R\$mil
	2003	2002	%
Receita bruta de vendas e/ou serviços	4.307.534	3.962.436	8,7
Fornecimento de água - varejo	2.190.971	2.015.206	8,7
Fornecimento de água - atacado	262.045	230.481	13,7
Coleta e tratamento de esgoto	1.756.399	1.586.181	10,7
Prestação de outros serviços	98.119	130.568	(24,9)
Dedução da receita bruta (COFINS/PASEP)	(197.650)	(195.289)	1,2
Receita líquida de vendas e/ou serviços	4.109.884	3.767.147	9,1
Custo de bens e/ou serviços prestados	(2.046.834)	(1.814.976)	12,8
Lucro bruto	2.063.050	1.952.171	5,7
Despesas com vendas	(297.302)	(385.139)	(22,8)
Despesas gerais e administrativas	(253.738)	(226.024)	12,3
Resultado financeiro líquido	(346.477)	(2.276.293)	(84,8)
Resultado operacional	1.165.533	(935.285)	-
Despesas (receitas) não operacionais	(54.455)	(3.424)	1.490,4
Lucro antes de Impostos e Item Extraordinário	1.111.078	(938.709)	-
Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social	(216.089)	(2.842)	7.503,4
Provisão para Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	(26.547)	326.157	-
Item extraordinário líquido de IR e CS	(35.122)	(35.122)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	833.320	(650.516)	-
Numero de ações (1.000 ações)	28.479,6	28.479,6	-
Lucro (prejuízo) por ação (R\$ 1.000 ações)	29,26	(22,84)	-
Depreciação e amortização	564.455	519.075	8,7
Ebitda	2.076.465	1.860.083	11,6
% sobre receita líquida	50,5%	49,4%	

Balço Patrimonial

Legislação Societária

R\$mil

ATIVO	31/12/03	31/12/02
Disponibilidades	281.013	414.671
Clientes	811.701	911.235
Contas a receber de acionista	-	116.990
Estoques	22.308	22.642
Impostos e contribuições diferidos	29.684	58.502
Demais contas a receber	13.015	84.860
Circulante	1.157.721	1.608.900
Clientes	185.090	12.409
Contas a receber de acionista		
Acordo GESP	484.800	607.374
Contas a receber	170.363	-
Indenizações a receber	148.794	148.794
Depósitos judiciais	17.576	23.507
Impostos e contribuições diferidos	222.804	206.033
Demais contas a receber	30.583	20.433
Realizável a longo prazo	1.260.010	1.018.550
Investimentos	740	740
Imobilizado	14.063.248	13.670.781
Diferido	48.951	49.680
Permanente	14.112.939	13.721.201
Total do ativo	16.530.670	16.348.651
PASSIVO	31/12/03	31/12/02
Fornecedores e empreiteiros	51.934	36.611
Empréstimos e financiamentos	996.998	1.332.469
Salários e encargos sociais	135.294	85.751
Provisões em discussão judicial	19.266	179.935
Juros sobre o capital próprio a pagar	242.524	235.255
Impostos e contribuições	84.488	85.921
Impostos e contribuições diferidos	45.502	86.169
Demais contas a pagar	152.316	43.355
Passivo circulante	1.728.322	2.085.466
Empréstimos e financiamentos	6.267.265	6.545.187
Impostos e contribuições	282.214	73.725
Impostos e contribuições diferidos	121.117	75.880
Provisões para contingências	384.571	237.370
Obrigações previdenciárias	145.540	68.336
Demais contas a Pagar	24.698	16.211
Exigível a longo prazo	7.225.405	7.016.709
Capital social	3.403.688	3.403.688
Reservas de capital	50.739	49.503
Reservas de reavaliação	2.723.720	2.857.965
Reservas de lucros	1.398.796	935.320
Patrimônio líquido	7.576.943	7.246.476
Total do passivo	16.530.670	16.348.651

Fluxo de Caixa

Legislação Societária	R\$ mil	
Descrição	12M03	12M02
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	833.320	(650.516)
Ajuste para reconciliação do lucro líquido:		
Imposto e contribuições diferidos	16.617	(267.984)
Provisões para contingências	(13.468)	174.440
Obrigações previdenciárias	77.204	60.098
Bens do ativo imobilizado recebidos em doações (setor privado)	(2.428)	(6.786)
Perda na baixa de bens do imobilizado	61.654	16.479
Baixa do diferido	984	-
Ganho na venda de imobilizado	(4)	-
Depreciação	544.731	500.954
Amortização	19.724	18.121
Juros calculados sobre empréstimos e financiamentos a pagar	802.976	752.725
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	(396.147)	1.448.933
Variações monetárias de juros sobre capital próprio	31.098	-
Provisão para devedores duvidosos	37.625	162.915
	2.013.886	2.209.379
(Aumento) diminuição de ativos		
Clientes	61.909	(262.414)
Contas a receber de acionistas	116.990	(97.250)
Estoques	334	(755)
Impostos e contribuições a compensar	-	27.415
Demais contas a receber	71.845	(54.777)
Clientes longo prazo	(172.681)	(1.392)
Contas a receber de acionistas - Acordo GESP	122.574	41.683
Contas a receber de acionistas - GESP	(170.363)	-
Indenizações a receber	-	-
Depósitos judiciais	5.931	(7.415)
Demais contas a receber a longo prazo	(10.150)	(16.271)
	26.389	(371.176)
Aumento (diminuição) de passivos		
Fornecedores e empreiteiros	15.323	(44.412)
Salários e encargos sociais	49.543	10.438
Juros sobre o capital próprio a pagar	(6.685)	-
Impostos e contribuições	(1.433)	5.732
Demais contas a pagar	108.961	5.224
Impostos e contribuições a longo prazo	208.489	(50.368)
Demais contas a pagar de longo prazo	8.487	-
	382.685	(73.386)
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	2.422.960	1.764.817
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(1.007.260)	(585.979)
Venda de imobilizado	7	-
Aumento do Ativo Diferido	(9.469)	(11.223)
	(1.016.722)	(597.202)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos - longo prazo		
Captações	918.623	457.371
Pagamentos	(1.937.286)	(1.221.794)
Juros sobre capital próprio		
Juros sobre capital próprio pagos	(119.521)	(401.309)
Encontro de contas	(401.712)	-
	(1.539.896)	(1.165.732)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		
Aumento (redução) nas disponibilidades	(133.658)	1.883
Disponibilidades no início do exercício	414.671	412.788
Disponibilidades no final do exercício	281.013	414.671
VARIAÇÃO NO CAIXA	(133.658)	1.883
Informações suplementares de fluxo de caixa		
Juros e taxas pagos de empréstimos e financiamentos	856.331	701.752
Capitalização de juros e encargos financeiros	(1.559)	17.902
Imposto de renda e contribuição social pagos	130.731	16.595
Ativo imobilizado recebido em doações e/ou pago em ações	3.664	15.310
COFINS e PASEP pagos	154.344	50.481